

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR: REFLEXÕES EM CONTEXTOS DE DESIGUALDADE SOCIAL

Luana Coelho Martins e Silva¹
Júlio César dos Santos Machado¹
Kênia Pereira Lemos Bastos²
Isabela Queiroz Perígo Lopes³
Vinícius Sigilião Silveira Silva⁴
Ananda Nunes Pereira⁵

anandanunespereira@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: educação alimentar e nutricional; ambiente escolar; alimentação escolar; desigualdade social; programa nacional de alimentação escolar.

1 INTRODUÇÃO

O número crescente de casos de sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes, bem como o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis nesta faixa etária são desafios para a saúde pública. Este desafio se torna maior quando se trata de crianças em idade escolar e que vivenciam diferentes contextos sociais (Facini *et al.*, 2024). Segundo o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as políticas públicas de 2012, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é “um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis”. Assim, quando pensamos em ações de EAN, estas devem ser constituídas de forma que se alinhem promovendo ações pedagógicas e que possibilitem reflexões sobre o alimento e seu papel no âmbito social, cultural, ambiental e político (Lorenzi *et al.*, 2023). No Brasil, destaca-se a relevância das ações de EAN no âmbito das políticas públicas em alimentação e nutrição. Como exemplo disso, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) surge como uma política pública fundamental que garante o direito humano a alimentação adequada no ambiente escolar, incluindo a educação alimentar e nutricional nas escolas como tema transversal, garantindo a promoção de hábitos

¹ Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó.

² Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínico Esportiva e Alimentação Escolar. Responsável técnica do Programa de Alimentação Escolar da Prefeitura Municipal de Matipó, professora e coordenadora do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó.

³ Nutricionista, Mestre em Nutrição e Saúde. Nutricionista clínica da Unimed Vertente do Caparaó, professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó.

⁴ Graduado em Engenharia Agrônoma e Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Vértice – Univértix. Professor e coordenador do curso de Agronomia do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó.

⁵ Nutricionista, Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. Responsável técnica do Programa de Alimentação Escolar da Prefeitura Municipal de Sericita e Rio Casca, professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó.

alimentares regionais e culturais saudáveis e a oferta de refeições a milhares de estudantes que muitas vezes não possuem condições sociais e econômicas que os permitam ter todos os dias refeições equilibradas do ponto de vista nutricional a nível domiciliar (Verthein; Amparo Santos, 2021). Este trabalho tem como objetivo revisar estudos mais recentes sobre a importância da EAN no ambiente escolar contextualizando com os desafios encontrados nestas ações quando nos deparamos com diferentes contextos sociais.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002), uma pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, tendo como base livros e artigos científicos. O estudo foi realizado a partir de trabalhos publicados nas bases de pesquisa SciELO, Google Acadêmico e LILACS. Foram utilizados os descritores “educação alimentar e nutricional”, “ambiente escolar”, “alimentação escolar”, “desigualdade social” e “programa nacional de alimentação escolar” e operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis de forma gratuita, em português ou inglês, publicados no período especificado e que se adequaram ao tema deste trabalho. Critérios de exclusão: artigos sem revisão por pares e que envolvessem EAN em outros contextos. Foram analisados 8 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. O método de análise adotado consistiu na categorização temática, organizando os dados extraídos de acordo com o assunto de interesse.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ações de EAN no ambiente escolar são fundamentais para incentivar comportamentos alimentares favoráveis à saúde (Santana *et al.*, 2024) destacam que a falta de discussões sobre segurança alimentar e nutricional pode limitar a formação de alunos em relação aos desafios e soluções para garantia do alimento como direito humano inalienável, considerando o contexto crescente de desigualdade social e mudanças climáticas que influenciam na disponibilidade e qualidade dos alimentos. Destacam ainda a importância de a EAN não ser apenas sobre o alimento em sua função biológica e nutricional e sim, propor reflexões sobre as estruturas socioeconômicas e culturais. Neste mesmo sentido, Dias *et al.* (2025) destacam que nosso país possui grande diversidade cultural, étnica e social, o que reflete diretamente nas políticas públicas e educacionais. A inclusão de estudantes com necessidades especiais e a valorização das culturas indígenas e afro-brasileiras são passos fundamentais para o enfrentamento das desigualdades sociais no âmbito do PNAE. Pereira e Barbosa (2021) destacam a importância da capacitação e educação continuada também para os professores para que possam ser motivados a trabalhar este tão importante tema de saúde pública na sala de aula, promovendo EAN que se adeque às diferentes realidades encontradas entre seus alunos. As inadequações nutricionais entre os estudantes em nosso país sempre foram um desafio. A desnutrição presente em famílias em situação de pobreza tem impacto no desenvolvimento e afeta também o aprendizado, memória e a disposição. Levar a informação sem considerar as dificuldades sociais é fechar os olhos para o resultado final e o real impacto das ações de EAN (Dias *et al.*, 2025). Ao considerar a diversidade de hábitos alimentares, valorizar ingredientes regionais, considerar diferenças culturais e sociais nas ações de EAN, promovemos a valorização das tradições alimentares, da diversidade cultural e o fortalecimento das ações,

constituindo assim importante ferramenta no combate à desigualdade e a exclusão social (Souza; Sousa, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EAN é de extrema relevância na prevenção e combate ao sobrepeso, obesidade, desnutrição, doenças crônicas, carências nutricionais e outras questões nutricionais. Trabalhar EAN no ambiente escolar é um desafio quando nos deparamos com diferentes realidades e desigualdades sociais e culturais. É de extrema importância que os profissionais envolvidos estejam preparados e atentos às questões sociais para que as ações possam ser efetivas e de fato entendidas pelos alunos nas diferentes camadas da sociedade. Este trabalho contribui para que mais estudos sobre o tema sejam realizados, ressaltando os desafios encontrados entre a elaboração de uma estratégia de EAN e a sua aplicação quando nos deparamos com contextos de maior vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS

DIAS, E. A. et al. **Racismo alimentar: desafios e implicações no ambiente escolar**. Dissertação (Mestrado Profissional – Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas) – Universidade Estadual de Maringá, 2025.

FACINI, A. et al. A importância da realização de atividades de educação alimentar e nutricional com escolares. **Anais em Saúde Coletiva**, v. 3, n. 1, 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LORENZI, H. R. et al. Educação alimentar e nutricional como prática na escola: A visão do professor. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, 2023.

PEREIRA, A. N.; BARBOSA, L. P. Atividades de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar: percepção dos professores da rede municipal de ensino do município de Abre Campo – MG. **NUTCON**, 2 ed. julho, 2021.

SANTANA, E. R. A. et al. Promovendo a alimentação saudável na escola: desafios na abordagem da alimentação saudável de forma integrada às práticas pedagógicas. **Segurança Alimentar e Nutricional**, v. 31, Campinas, 2024.

SOUZA, L. B. P.; SOUSA, N. H. Nutrição escolar: promovendo a igualdade e o desenvolvimento infantil por meio da alimentação saudável. **Revista Ibero – Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 9, n. 9, set. 2023.

VERTHEIN, A. P.; AMPARO – SANTOS, L. A noção da cultura alimentar em ações de educação alimentar e nutricional em escolas brasileiras: uma análise crítica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 4849 – 4858, 2021.